



GUIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Tudo o que você precisa
saber para conquistar objetivos
financeiros em família



GUIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR



Mobilizar toda a família em torno de um mesmo sonho ou objetivo financeiro. Já pensou em fazer isso? Muito distante da sua realidade? Pois saiba que a chave para realizar esse movimento se chama planejamento.

O famoso inventor norte-americano Thomas Edison já dizia que “boa sorte é o que acontece quando a oportunidade encontra o planejamento”. Se essa lógica vale para qualquer área da vida, no mundo das finanças é a frase perfeita para traduzir a importância de planejar. Afinal, para além de mapear boas oportunidades, as conquistas financeiras dependem sobretudo de estarmos preparados para aproveitar essas oportunidades da melhor forma quando baterem à porta.

E se planejar é o primeiro passo para realizar, também é verdade que tudo fica mais fácil quando unimos forças e motivações comuns para a conquista de nossos objetivos. É nesse sentido que o planejamento familiar se torna uma ferramenta essencial, que ajuda a manter todos os membros da família unidos e firmes em uma mesma jornada, dispostos a superar desafios e abrir mão de interesses individuais em nome de um projeto de vida coletivo. Afinal, já diziam os versos de Raul Seixas:

**“Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade.”**

BORA COMEÇAR?



POR QUE PLANEJAR EM FAMÍLIA?



Já parou para pensar na quantidade de famílias que passam por dificuldades e desafios financeiros simplesmente por falta de organização e controle? Ou seja, por não terem feito um planejamento adequado, que contemplasse imprevistos e situações emergenciais?

Essencial para garantir a segurança e a estabilidade financeira de longo prazo, o planejamento financeiro familiar é uma forma de evitar dívidas desnecessárias, preparar-se para imprevistos e alcançar objetivos financeiros comuns. Ele nos oferece uma oportunidade de organizar coletivamente nossas finanças em prol de metas que beneficiarão a todos, incluindo, por exemplo, financiar aquelas férias dos sonhos em família, os futuros estudos das crianças ou a compra de um imóvel.

Com um pouco de organização, disciplina e alinhamento de planos e objetivos comuns, é possível desenvolver um bom planejamento, que atuará como uma bússola a guiar nossos passos em direção a uma vida financeira mais equilibrada e saudável.



CONFIRA AQUI ALGUNS BENEFÍCIOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR:

TER CONTROLE SOBRE OS IMPREVISTOS

O principal e mais óbvio benefício de um bom planejamento é a segurança financeira. Ao monitorar de perto suas receitas e despesas, é possível evitar gastos desnecessários e garantir que sempre haja dinheiro disponível para emergências. Aliás, um fundo de emergência é essencial para lidar com imprevistos, como despesas médicas ou perda de emprego, sem comprometer o orçamento familiar.



TRANSFORMAR SONHOS EM CONQUISTAS

O planejamento é o primeiro passo para pôr em prática tudo aquilo que, muitas vezes, acaba não saindo do plano das ideias. Ele é a principal ponte que conecta o sonho à realização.



DESENVOLVER O CONSUMO CONSCIENTE

Ao nos planejarmos financeiramente de forma coletiva, passamos a nos sentir mais comprometidos com metas comuns, o que nos ajuda a fazer escolhas de consumo mais conscientes, evitando desperdícios e concentrando esforços financeiros somente no que é essencial e realmente faz sentido.

MELHORAR A GESTÃO DAS DÍVIDAS

Uma parte importante do planejamento financeiro é a gestão das dívidas. Identificar todas as pendências, criar um plano para pagá-las e evitar a criação de novas dívidas desnecessárias são passos fundamentais. Com uma abordagem organizada, é possível pagar dívidas de maneira mais eficiente, reduzindo os juros pagos e liberando recursos para outras necessidades.

AUMENTAR A HARMONIA EM FAMÍLIA

Problemas financeiros estão entre as principais causas de estresse e conflitos em uma família. Um planejamento financeiro bem elaborado pode reduzir significativamente esse estresse, proporcionando uma sensação de controle e segurança. Saber que as finanças estão sob controle permite que todos os membros da família vivam com mais tranquilidade e bem-estar.



EDUCAR FINANCEIRAMENTE NOSSOS FILHOS

Ao planejarmos em família, transferimos às nossas crianças os princípios e valores que nos orientam em nossa trajetória, fortalecendo noções importantes de organização e disciplina e nos tornando nós mesmos um referencial de como desenvolver uma relação saudável e benéfica com o dinheiro.

PREPARAR-SE PARA O FUTURO

O planejamento financeiro também é fundamental para a preparação para o futuro. Isso inclui planejar a aposentadoria, garantindo que você terá recursos suficientes para manter seu padrão de vida. Além disso, é possível planejar a transferência de patrimônio para as próximas gerações, garantindo a segurança financeira dos seus filhos e netos.

MAXIMIZAR RECURSOS

Ao controlar melhor os gastos e otimizar as finanças, é possível maximizar os recursos disponíveis. Isso significa que sua família poderá fazer mais com menos, aproveitando ao máximo cada real ganho. Isso pode incluir a obtenção de melhores taxas de juros em investimentos, redução de custos em serviços e compras inteligentes.

PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PRÁTICA

É hora de arregaçar as mangas e entender como o planejamento financeiro funciona na prática, quais seus conceitos-chave e o passo a passo para sua aplicação.



1. ENCARANDO DE FRENTE

Inventário financeiro

Quanto entra, quanto sai e para onde está indo o dinheiro? Eis as perguntas básicas que devemos fazer aqui. Ou seja, o primeiro passo para um planejamento financeiro eficaz é entender a situação financeira atual da sua família. Comece fazendo um inventário financeiro completo, que contemple:

- **Fontes de Renda:** Liste todas as fontes de renda da família, como salários, rendimentos de investimentos, aluguéis e outros.
- **Despesas Fixas:** Inclua despesas mensais como moradia, alimentação, transporte, educação e saúde.
- **Despesas Variáveis:** Considere gastos como lazer, roupas e despesas inesperadas.
- **Dívidas:** Relacione todas as dívidas, incluindo cartões de crédito, empréstimos e financiamentos.

Em seguida, calcule o total de receitas menos o total de despesas, para descobrir o saldo mensal.

Total de receitas (ganhos)

- total de despesas (gastos) = saldo mensal

Se o saldo for positivo, significa que você está com sobra de caixa para poupar.

Se o saldo for zero ou próximo a zero, significa que seu orçamento está apertado. Será preciso conseguir algum fôlego extra, ou seja, uma sobra que permita começar uma reserva de emergência.

Se o saldo for negativo, significa que seu orçamento não está fechando e é preciso fazer ajustes urgentes. Gastar mais do que se ganha é um erro grave, que pode levar ao endividamento e a problemas financeiros.



2. DEFININDO OBJETIVOS

Onde quero chegar?

Com a fotografia financeira da família em mãos, é hora de definir objetivos gerais. O objetivo é algo que você deseja alcançar: quitar as dívidas, começar a poupar, comprar um imóvel, montar uma carteira de investimentos.

A regra geral é: seu objetivo deve estar alguns passos à frente de onde você se encontra.

Positivo, negativo ou zerado?

Um erro que muitos de nós cometemos é definir metas e objetivos que não condizem com nossa realidade de momento, além de estarem desalinhados dos nossos hábitos. Portanto, identifique seu momento e suas possibilidades e estabeleça prioridades. Com base nesse mapeamento, estabeleça o objetivo financeiro principal a ser atingido.

Defina seu objetivo principal com base no saldo mensal atual da sua família.

Se estiver negativo: o primeiro objetivo deve ser equilibrá-lo. Concentre todos os esforços para que o valor das despesas seja no mínimo igual ao das receitas.

Se estiver empatado: o foco deve ser em tornar as receitas superiores às despesas, para, em primeiro lugar, começar a criar uma reserva de emergência.

Se estiver positivo: além da reserva de emergência, você já poderá estabelecer outros objetivos, como uma viagem, a compra de um imóvel, uma carteira de investimentos, aposentadoria etc.



3. ESTABELECENDO METAS

Curto, médio ou longo prazo?

Definir metas financeiras claras é fundamental para orientar suas ações e decisões.

Pense em perguntas práticas: quais as ações necessárias para alcançar meus objetivos? Em quanto tempo poderei realizá-los? Quanto terei de economizar por mês? Quantas horas a mais por dia terei de trabalhar? Em quanto precisarei aumentar minha renda? Quais gastos devo cortar?

As metas são as respostas a cada uma das perguntas anteriores.

Por exemplo: para quitar todas as minhas dívidas até o final do ano preciso reduzir meus gastos em 2 mil reais mensais.



Divida suas metas em curto, médio e longo prazos:

METAS DE CURTO PRAZO:

incluem quitar dívidas e criar um fundo de emergência.

METAS DE MÉDIO PRAZO:

podem ser a compra de um carro ou uma viagem em família.

METAS DE LONGO PRAZO:

podem incluir a compra de uma casa ou a aposentadoria.



METAS SMART

Uma estratégia que pode ajudar a estabelecer caminhos mais diretos e factíveis em direção aos nossos sonhos, na medida em que se adaptam às nossas possibilidades e ao nosso estilo de vida, é a das metas SMART.

A metodologia define cinco critérios (cujas iniciais em inglês formam a sigla SMART) que imprimem precisão e objetividade ao que queremos realizar.

Veja aqui quais são esses critérios e certifique-se de que as metas que você estabeleceu para a sua vida financeira atendem a eles.

Specific (específica)

Para garantir o máximo de especificidade possível às suas metas, vale lançar mão de algumas perguntas básicas, como: "O que eu quero realizar?", "Quando vou realizar?", "Como vou realizar?", "Por que devo realizar?", "Quem está envolvido nessa realização?"

Measurable (mensurável)

Saber quão próximo você está de alcançar suas metas também faz diferença. Estipule indicadores que apontem o ritmo com que você tem sido capaz de avançar em direção ao seu objetivo.

Attainable (atingível)

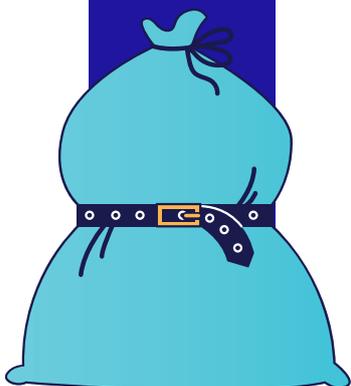
Sonhar alto é válido, mas com os dois pés no chão para evitar frustrações. Não adianta estipular que você vai economizar 30% da sua renda mensal para comprar uma casa no final do ano se na prática você só consegue guardar 5%.

Relevant (relevante)

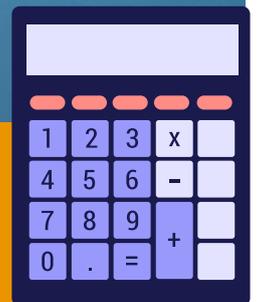
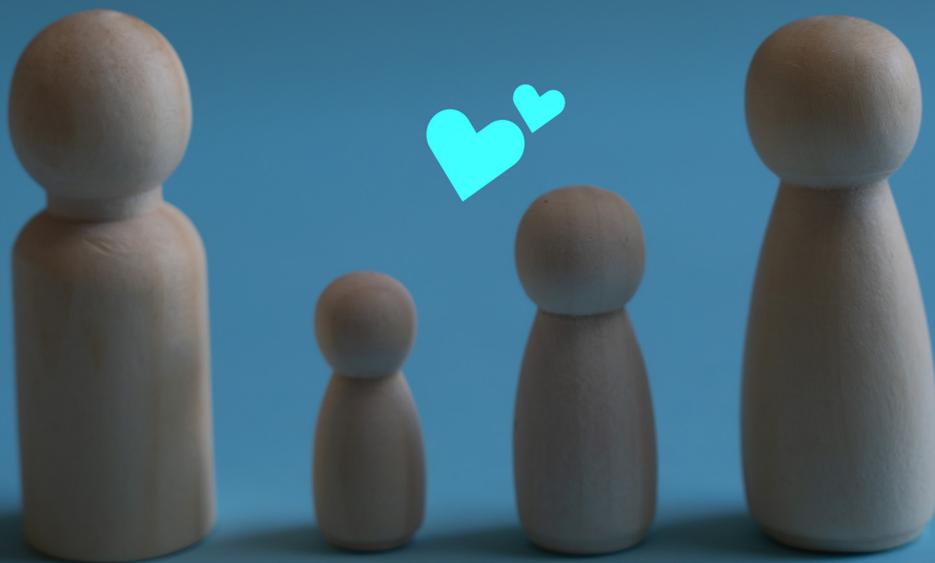
A pergunta aqui é: qual será impacto dessa meta na sua vida? Quais benefícios e transformações positivas ela irá trazer? Quanto mais relevante, maior a motivação e a prioridade que você dará a ela.

Time based (prazo)

Estipular um prazo para a concretização de sua meta é crucial para evitar que ela se torne algo abstrato, programado para acontecer "em algum momento futuro" que nunca chega de fato.



4. CRIANDO UM ORÇAMENTO FAMILIAR



Planejamento

Com base na avaliação da situação financeira atual e nas metas estabelecidas, crie um orçamento familiar. Um orçamento bem planejado ajuda a controlar os gastos e garantir que você esteja economizando e investindo de acordo com suas metas. Divida o orçamento em categorias:

• RECEITAS: TODAS AS FONTES DE RENDA.

• DESPESAS FIXAS: MORADIA, EDUCAÇÃO, SAÚDE.

• DESPESAS VARIÁVEIS: ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, LAZER.

• ECONOMIAS E INVESTIMENTOS: POUPANÇA, INVESTIMENTOS.

Ferramentas

Utilize planilhas, aplicativos de finanças pessoais ou softwares especializados para monitorar e controlar seu orçamento.

O planejamento financeiro é um processo contínuo. Revise regularmente seu orçamento, metas e investimentos para garantir que estejam alinhados com sua situação financeira atual e objetivos.

Com base nessas revisões, faça ajustes sempre que necessário para manter-se no caminho certo e adaptar-se a mudanças na sua vida financeira.



5. REDUÇÃO E CONTROLE

Mapeando gastos supérfluos

Reveja seu orçamento e identifique despesas que podem ser reduzidas ou eliminadas. Pequenos ajustes podem resultar em grandes economias.

Criando estratégias de economia

Considere renegociar contratos de serviços, como telefonia e internet, e buscar alternativas mais econômicas para itens de consumo diário. A disciplina no controle das despesas é crucial para manter o orçamento familiar em equilíbrio.





LEMBRE-SE: o planejamento financeiro familiar é a base para uma vida financeira saudável e segura. Envolver toda a família nesse processo é essencial para garantir que todos compreendam a importância da gestão financeira.

Ensine seus filhos sobre poupança, planejamento e consumo consciente desde cedo. Com disciplina, organização e educação financeira, é possível alcançar seus objetivos e garantir um futuro mais tranquilo para sua família.